

## Resultado Trimestral – 1º trimestre de 2016

- Lucro Líquido de **R\$105,9 milhões**
- Receitas operacionais totais acumulam **R\$3,9 bilhões** (**R\$3,7 bilhões** de receitas operacionais de seguros)
- Sinistralidade consolidada de **76,7%**, melhor em 0,8 p.p.
- Rentabilidade sobre o patrimônio alcança **15,9%**, aumento de 0,9 p.p.

### Teleconferência de resultados

**29 de abril de 2016** (sexta-feira)

**Português** (com tradução simultânea para o inglês)

**10h (Brasília) / 9h (US/EST)**

**Brasil: +55 (11) 3193-1001 ou +55 (11) 2820-4001**

**USA: +1 (786) 924-6977 / UK: +44 (203) 514-0445**

  
**SulAmérica**  
**120**anos

## MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Encerramos o primeiro trimestre de 2016 confiantes de que a solidez da SulAmérica será fundamental para atravessarmos um ano de instabilidade. Em um período marcado por forte retração econômica, piora nos índices de desemprego, aumento da carga tributária e conturbado ambiente político, a SulAmérica conseguiu ampliar sua margem bruta operacional com resultado financeiro robusto e crescimento de lucro líquido.



**Em um período marcado por forte retração econômica [...] a SulAmérica conseguiu ampliar sua margem bruta operacional com resultado financeiro robusto e crescimento de lucro líquido.**



A receita operacional líquida atingiu R\$3,9 bilhões, um avanço de 5,4%, mesmo após o desinvestimento em duas carteiras do segmento de outros ramos elementares, anunciado no final de 2015. A capacidade de nos adaptarmos e aproveitarmos as oportunidades nos diferentes mercados em que atuamos faz o nosso modelo multilinha mais resistente às adversidades.

A operação de seguro saúde e odontológico apresentou performance destacada. A combinação de bons níveis de retenção e vendas novas, com aplicação dos reajustes adequados, contribuiu para o crescimento de dois dígitos das receitas líquidas em todas as carteiras, além do bom desempenho apresentado pelos planos administrados. Os contínuos investimentos em ações de gestão de saúde e de sinistros resultaram em mais um trimestre de melhora na sinistralidade dos planos coletivos.

O desempenho do segmento de seguros de automóveis, que possui ciclos mais curtos, refletiu o cenário macroeconômico instável e um ambiente cada vez mais competitivo, com retração da receita e deterioração da sinistralidade. Com o objetivo de mitigar tais efeitos, a Companhia manteve sua política de subscrição com foco na rentabilidade, incorporando as tendências apontadas desde o final de 2015. Nas outras linhas de negócios, vale destacar o desempenho apresentado pela SulAmérica Investimentos que atingiu o expressivo volume de mais de R\$31,7 bilhões em ativos sob gestão, dos quais R\$5,5 bilhões vinculados aos nossos fundos de previdência privada. O resultado financeiro registrou contribuição relevante no período, com crescimento de 11,4% no trimestre.

Este relatório de resultados passou por mudanças estruturais a partir deste trimestre. Adequamos o documento às demonstrações contábeis que, desde o 4T15, passaram a adotar um novo formato, melhor alinhado a padrões internacionais recomendados para empresas similares. Além disso, lançamos, no final de março, o relatório anual de 2015. Apostando em iniciativas pioneiras, inovamos no formato, que foi apresentado em uma websérie. O relatório seguiu as diretrizes GRI (*Global Reporting Initiative*) e pode ser acessado pela página [www.sulamerica.com.br/relatorioanual](http://www.sulamerica.com.br/relatorioanual).

A despeito das incertezas do momento atual, mantemos nossa convicção do grande potencial dos segmentos em que atuamos. Mesmo com uma visão orientada para a geração de valor no longo prazo, estamos atentos às adversidades que o ano de 2016 aponta, mas seguimos confiantes de que construímos uma base sólida para continuar gerando resultados positivos. Mais uma vez, gostaria de agradecer o engajamento dos colaboradores e a confiança, dedicação e contribuição dos corretores de seguros, parceiros de negócios e demais *stakeholders* para que alcançássemos mais um trimestre positivo.

**Gabriel Portella**  
Diretor-Presidente

## 1. Principais destaques

<b>Destaques Financeiros (R\$ milhões)</b>	<b>1T16</b>	<b>1T15</b>	<b>Δ</b>	<b>4T15</b>	<b>Δ</b>
<b>Receitas Operacionais de Seguros</b>	<b>3.709,4</b>	<b>3.522,7</b>	<b>5,3%</b>	<b>3.806,2</b>	<b>-2,5%</b>
Saúde e Odontológico	2.924,0	2.575,6	13,5%	2.861,0	2,2%
Automóveis	668,5	769,1	-13,1%	751,6	-11,1%
Ramos Elementares	37,1	80,1	-53,7%	89,0	-58,3%
Vida e Acidentes Pessoais	79,7	97,9	-18,6%	104,6	-23,8%
<b>Outras Receitas Operacionais</b>	<b>174,7</b>	<b>161,5</b>	<b>8,1%</b>	<b>233,5</b>	<b>-25,2%</b>
Previdência	118,5	112,5	5,3%	138,3	-14,3%
Capitalização	14,4	16,2	-11,0%	9,7	47,9%
Planos de Saúde Administrados	10,8	7,5	45,0%	8,9	22,2%
Gestão e Administração de Ativos	9,1	9,9	-8,2%	9,8	-7,4%
Outras Receitas	21,8	15,4	41,5%	66,8	-67,3%
<b>Total de Receitas Operacionais</b>	<b>3.884,1</b>	<b>3.684,2</b>	<b>5,4%</b>	<b>4.039,8</b>	<b>-3,9%</b>
Resultado Financeiro	202,0	181,3	11,4%	216,9	-6,9%
Lucro Líquido	106,7	104,4	2,2%	298,7	-64,3%
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	105,9	103,5	2,4%	298,1	-64,5%
Lucro Líquido por <i>unit</i> (R\$)*	0,32	0,31	2,3%	0,89	-64,5%
<b>Informações Suplementares (R\$ milhões)</b>	<b>1T16</b>	<b>1T15</b>	<b>Δ</b>	<b>4T15</b>	<b>Δ</b>
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	105,9	103,5	2,4%	298,1	-64,5%
Efeitos Não Recorrentes	0,0	0,0	NA	-51,4	NA
Lucro Líquido Recorrente após Participação de Não Controladores	105,9	103,5	2,4%	246,7	-57,1%
ROAE Recorrente (% últimos 12 meses)	15,9%	15,0%	0,9 p.p.	16,4%	-0,4 p.p.
<b>Índices Operacionais de Seguros (%)</b>	<b>1T16</b>	<b>1T15</b>	<b>Δ</b>	<b>4T15</b>	<b>Δ</b>
<b>Sinistralidade</b>	<b>76,7%</b>	<b>77,5%</b>	<b>0,8 p.p.</b>	<b>69,9%</b>	<b>-6,8 p.p.</b>
Saúde e Odontológico	81,7%	84,4%	2,7 p.p.	73,3%	-8,4 p.p.
Automóveis	64,9%	58,2%	-6,7 p.p.	62,9%	-2,0 p.p.
Ramos Elementares	42,7%	70,2%	27,5 p.p.	61,5%	18,8 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	37,6%	48,7%	11,0 p.p.	43,9%	6,2 p.p.
<b>Custos de Comercialização</b>	<b>11,0%</b>	<b>11,0%</b>	<b>0,0 p.p.</b>	<b>11,0%</b>	<b>0,0 p.p.</b>
Saúde e Odontológico	6,4%	6,3%	-0,1 p.p.	6,2%	-0,2 p.p.
Automóveis	23,6%	23,2%	-0,4 p.p.	23,8%	0,1 p.p.
Ramos Elementares	33,6%	24,9%	-8,8 p.p.	22,3%	-11,4 p.p.
Vida e Acidentes Pessoais	34,5%	30,0%	-4,5 p.p.	26,5%	-8,0 p.p.
<b>Combinado</b>	<b>101,9%</b>	<b>101,3%</b>	<b>-0,7 p.p.</b>	<b>97,3%</b>	<b>-4,7 p.p.</b>
<b>Combinado Ampliado</b>	<b>96,6%</b>	<b>96,2%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>	<b>91,6%</b>	<b>-4,9 p.p.</b>
<b>Índices Consolidados (% das receitas operacionais totais)</b>	<b>1T16</b>	<b>1T15</b>	<b>Δ</b>	<b>4T15</b>	<b>Δ</b>
Margem Bruta Operacional	9,0%	8,3%	0,7 p.p.	15,9%	-6,9 p.p.
Despesas Administrativas	9,6%	8,7%	-0,9 p.p.	11,0%	1,5 p.p.
Margem Líquida	2,7%	2,8%	-0,1 p.p.	7,4%	-4,7 p.p.
<b>Destaques Operacionais</b>	<b>1T16</b>	<b>1T15</b>	<b>Δ</b>	<b>4T15</b>	<b>Δ</b>
Segurados de Saúde e Odontológico (milhares)	2.827	2.682	5,4%	2.816	0,4%
Segurados de Saúde	2.072	2.082	-0,5%	2.081	-0,4%
Segurados de Odontológico	755	600	25,8%	735	2,7%
Frota Segurada (milhares)	1.652	1.546	6,8%	1.692	-2,4%
Vidas Seguradas (incluindo AP + VGBL) (milhares)	2.367	2.365	0,1%	2.536	-6,7%
Volume de Ativos Administrados (R\$ bilhões)	31,7	27,9	13,6%	30,3	4,7%
Reservas de Previdência Privada (R\$ milhões)	5.542	4.794	15,6%	5.340	3,8%

\*O lucro líquido por *unit* foi calculado multiplicando-se o lucro líquido básico por ação por três. Cada *unit* é composta por uma ação ordinária e duas ações preferenciais. Os totais de ações em circulação nos anos de 2016 e 2015 são diferentes. Vide nota 22.7 das Demonstrações Financeiras do período para detalhes sobre o cálculo do lucro líquido por ação.

## 2. Desempenho consolidado no trimestre

Destacam-se no resultado da Companhia no trimestre os seguintes pontos: (i) o crescimento das receitas operacionais totais, que alcançaram R\$3,9 bilhões no trimestre, 5,4% acima do apresentado no 1T15; (ii) a melhora de 0,8 p.p. na sinistralidade consolidada, atingindo 76,7%, com destaque para o segmento de saúde e odontológico, que registrou ganho de 2,7 p.p.; (iii) o aumento de 14,1% na margem bruta operacional; e (iv) o crescimento de 11,4% no resultado financeiro, que totalizou R\$202,0 milhões no trimestre.

Deve-se notar ainda que, na comparação com o 1T15, este trimestre apresenta os seguintes aspectos que precisam ser observados: (i) ausência da contribuição das carteiras de grandes riscos e de seguro habitacional para a receita, margem bruta e lucro líquido; (ii) alíquota de 20% para a CSLL que passou a vigorar em setembro de 2015, afetando negativamente em cerca de R\$10,0 milhões o lucro líquido; e (iii) a declaração de juros sobre capital próprio (JCP) de algumas controladas.

Em resumo, na avaliação da administração, o desempenho da Companhia no trimestre foi positivo, com o comportamento de certas linhas de negócios compensando o de outras não tão favoráveis no período, uma vantagem do modelo multilinha da SulAmérica.

## 3. Segmentos de Saúde e Odontológico e Planos Administrados

### Seguro Saúde e Odontológico

As receitas operacionais de seguros do segmento de saúde e odontológico aumentaram 13,5%, para R\$2,9 bilhões, com destaque para a performance dos planos coletivos, que apresentaram crescimento de 15,0% no trimestre e atingiram participação de 83,8% das receitas de seguros do segmento (1,1 p.p. acima do reportado no 1T15). Os principais desempenhos foram observados nos planos da modalidade PME, com crescimento de 18,9%, e odontológico, que cresceram 24,5%.

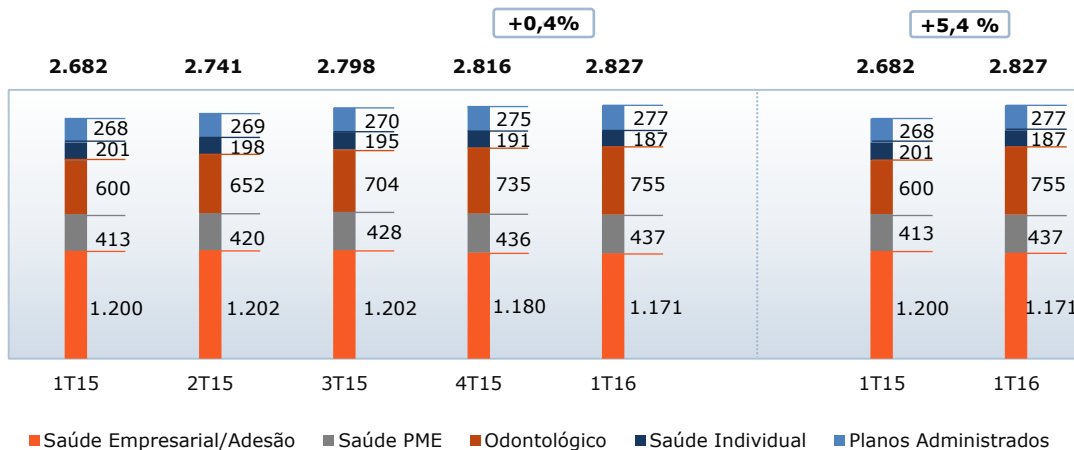
(R\$ milhões)	1T16	1T15	Δ	4T15	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>2.937,3</b>	<b>2.583,2</b>	<b>13,7%</b>	<b>2.869,8</b>	<b>2,4%</b>
Seguros	2.924,0	2.575,6	13,5%	2.861,0	2,2%
Coletivos	2.450,3	2.130,9	15,0%	2.397,1	2,2%
Empresarial/Adesão	1.701,7	1.502,8	13,2%	1.674,9	1,6%
PME	709,3	596,6	18,9%	683,9	3,7%
Odontológico	39,3	31,6	24,5%	38,3	2,7%
Saúde Individual	473,8	444,7	6,5%	463,9	2,1%
Planos de Saúde Administrados	10,8	7,5	45,0%	8,9	22,2%
Outras Receitas Operacionais	2,5	0,1	NA	-0,1	NA
<b>Variações Provisões Técnicas</b>	<b>-7,8</b>	<b>-10,5</b>	<b>25,5%</b>	<b>-1,6</b>	<b>-379,4%</b>
Seguros	-7,8	-10,5	25,5%	-1,6	-379,4%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-2.676,9</b>	<b>-2.406,2</b>	<b>-11,3%</b>	<b>-2.385,8</b>	<b>-12,2%</b>
Seguros	-2.675,0	-2.404,4	-11,3%	-2.383,5	-12,2%
Planos de Saúde Administrados	-1,9	-1,8	-6,8%	-2,3	16,6%
<b>Margem Bruta</b>	<b>252,6</b>	<b>166,5</b>	<b>51,7%</b>	<b>482,4</b>	<b>-47,6%</b>
Seguros	241,2	160,7	50,1%	475,9	-49,3%
Planos de Saúde Administrados	8,9	5,7	57,2%	6,5	35,9%
Outros	2,5	0,1	NA	-0,1	NA
<b>Índice de Sinistralidade</b>	<b>81,7%</b>	<b>84,4%</b>	<b>2,7 p.p.</b>	<b>73,3%</b>	<b>-8,4 p.p.</b>
Coletivos	78,6%	81,8%	3,2 p.p.	69,4%	-9,1 p.p.
Saúde Individual	97,9%	97,2%	-0,7 p.p.	93,1%	-4,8 p.p.
<b>Índice de Comercialização</b>	<b>6,4%</b>	<b>6,3%</b>	<b>-0,1 p.p.</b>	<b>6,2%</b>	<b>-0,2 p.p.</b>
Coletivos	7,6%	7,5%	-0,1 p.p.	7,3%	-0,2 p.p.
Saúde Individual	0,2%	0,2%	0,0 p.p.	0,2%	0,0 p.p.

O desempenho do período demonstra não só a resiliência do portfólio existente como também a força comercial que impulsiona as vendas novas. Como exemplo, as iniciativas implementadas na carteira de PME têm se mostrado acertadas, com grande parte das vendas novas nesta modalidade tendo sido realizada por corretores que as fizeram pela primeira vez. Em odonto, a evolução crescente dos beneficiários faz com que este seja o segundo maior portfólio do segmento.

### 3. Seguro Saúde e Odontológico e Planos Administrados (cont.)

A carteira grupal de beneficiários de saúde e odontológico, em conjunto com a dos planos administrados, cresceu 6,4% ou 158 mil vidas na comparação com o 1T15. Os planos das modalidades PME e odontológico foram novamente destaque, crescendo 5,7% e 25,8%, respectivamente. Os planos administrados também apresentaram crescimento importante de 3,5% no trimestre, chegando a 277 mil vidas.

**Composição da Carteira de Beneficiários**  
(milhares)



(Milhares de membros)	1T16	1T15	Δ	4T15	Δ
Planos de Saúde	1,885	1,882	0.2%	1,891	-0.3%
Saúde Empresarial/Adesão	1,171	1,200	-2.4%	1,180	-0.8%
Saúde PME	437	413	5.7%	436	0.1%
Planos Administrados	277	268	3.5%	275	0.9%
Odontológico	755	600	25.8%	735	2.7%
<b>Total Planos Coletivos</b>	<b>2,640</b>	<b>2,482</b>	<b>6.4%</b>	<b>2,626</b>	<b>0.5%</b>
Saúde Individual	187	201	-6.8%	191	-1.8%
<b>Total Geral</b>	<b>2,827</b>	<b>2,682</b>	<b>5.4%</b>	<b>2,816</b>	<b>0.4%</b>

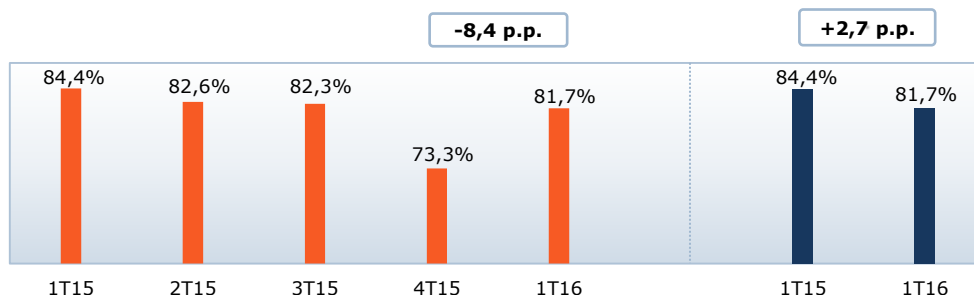
As últimas estatísticas divulgadas pela ANS (Agência Nacional de Saúde Suplementar) para o fim de 2015, mostravam que o número de beneficiários de planos de saúde privados no Brasil atingiu 49,7 milhões, enquanto o de planos odontológicos atingiu 22,0 milhões, representando, respectivamente, um decréscimo de 1,5% e um aumento de 3,8% em relação ao ano anterior. A SulAmérica continuou com a sua trajetória de crescimento em volume de membros segurados, tanto em saúde quanto em planos odontológicos.

Ainda, em linha com o observado ao longo de 2015, a Companhia foi capaz de apresentar melhora em seus custos operacionais no 1T16, com redução de 2,7 p.p. na sinistralidade do período, resultado da continuidade das diversas iniciativas em gestão de sinistros e promoção de saúde, internamente e na relação com nossos prestadores de serviços, aliadas a uma adequada política de subscrição. Os planos coletivos apresentaram melhora de 3,2 p.p. na sinistralidade em comparação ao mesmo período do ano anterior. A carteira de planos individuais, mesmo afetada por ajustes de alocação de custos e despesas, com efeitos na sinistralidade, atingiu 97,9%, 0,7 p.p. acima do 1T15.

### 3. Seguro Saúde e Odontológico e Planos Administrados (cont.)

#### Sinistralidade do Segmento de Seguro Saúde e Odontológico

(% Prêmios Ganhos)



#### Planos Administrados de Pós-Pagamento

(Administrative Services Only – ASO)

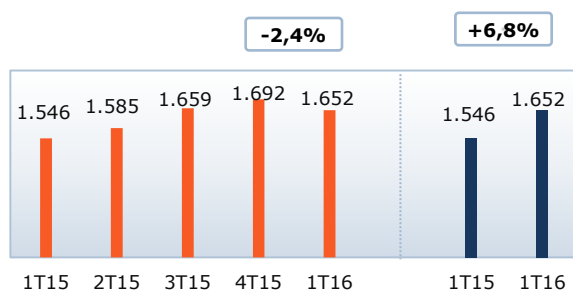
As receitas operacionais dos planos administrados cresceram 45,0% no 1T16, com aumento de 3,5% no número de beneficiários. A margem bruta operacional totalizou R\$8,9 milhões, 57,2% superior ao reportado no mesmo período de 2015.

### 4. Segmentos de Automóveis e Ramos Elementares

#### Seguro de Automóveis

As receitas operacionais de automóveis apresentaram queda de 13,1% no trimestre, totalizando R\$668,5 milhões, reflexo de um ambiente caracterizado por forte aumento de competição. A Companhia manteve sua política de subscrição, com foco em rentabilidade, incorporando as tendências identificadas desde o final de 2015. A frota segurada, ao final do trimestre, atingiu 1,7 milhão de veículos, 6,8% superior ao observado no 1T15 e 2,4% abaixo do reportado ao final de 2015. A sinistralidade foi impactada negativamente por fatores como a inflação nos preços de peças automotivas e da mão-de-obra em reparos de perdas parciais, e o aumento da frequência de furtos e roubos e de perdas totais, observados a partir do final de 2015. A sinistralidade do trimestre apresentou piora de 6,7 p.p., para 64,9%, enquanto o índice de custos de comercialização se manteve praticamente estável em 23,6%.

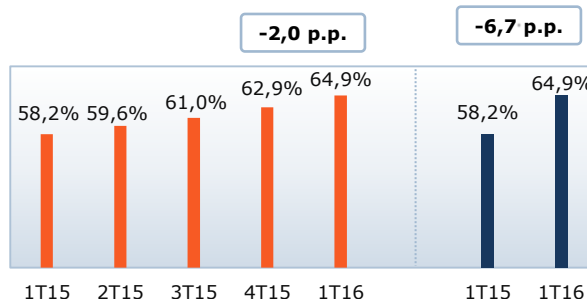
#### Frota Segurada\* (milhares)



\*Frota segurada líquida de cancelamentos técnicos.

#### Sinistralidade do Segmento de Automóveis

(% Prêmios Ganhos)

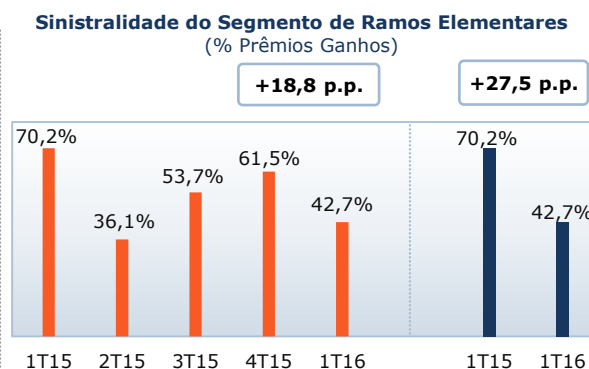
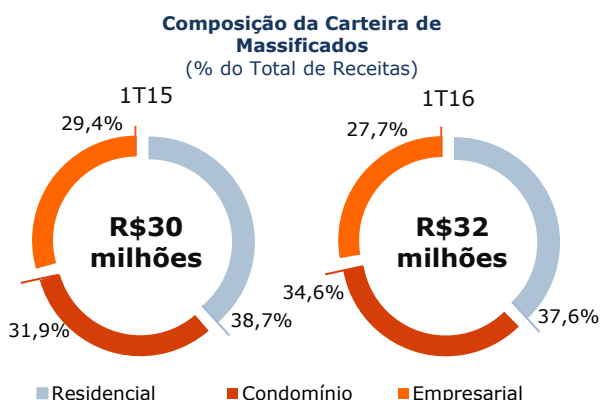


#### 4. Segmentos de Automóveis e Ramos Elementares (cont.)

##### Seguro de Ramos Elementares

As receitas operacionais dos seguros de ramos elementares apresentaram queda de 53,7%, totalizando R\$37,1 milhões, resultado da conclusão da venda da carteira de grandes riscos da Companhia para a AXA Corporation e também da venda de apólice do ramo de Seguro Habitacional/Apólices de Mercado para a PAN Seguros, ambas concluídas em dezembro/15. O índice de sinistralidade registrado no trimestre atingiu 42,7%, 27,5 p.p. melhor do que o reportado no mesmo período do ano anterior, enquanto o índice de custos de comercialização totalizou 33,6%, 8,8 p.p. acima do 1T15, reflexo da mudança de mix da carteira.

Considerando apenas a carteira de massificados, que representa 86,1% do portfólio remanescente deste segmento, as receitas apresentaram crescimento de 6,7%, com R\$32 milhões, enquanto a sinistralidade atingiu 48,7%, 20,4 p.p. abaixo da observada no 1T15, devido à elevação da severidade observada em alguns sinistros da carteira no ano passado, que não se repetiu em 2016.



(R\$ milhões)	1T16	1T15	Δ	4T15	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>725,4</b>	<b>864,0</b>	<b>-16,0%</b>	<b>907,1</b>	<b>-20,0%</b>
Seguros	705,7	849,2	-16,9%	840,6	-16,1%
Automóveis	668,5	769,1	-13,1%	751,6	-11,1%
Ramos Elementares	37,1	80,1	-53,7%	89,0	-58,3%
Outras Receitas Operacionais	19,8	14,8	33,1%	66,5	-70,3%
<b>Variações Provisões Técnicas</b>	<b>155,0</b>	<b>-39,4</b>	<b>NA</b>	<b>85,7</b>	<b>80,8%</b>
Automóveis	155,2	-42,3	NA	86,0	80,5%
Ramos Elementares	-0,2	2,9	NA	-0,3	25,7%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-799,8</b>	<b>-715,7</b>	<b>-11,8%</b>	<b>-848,6</b>	<b>5,7%</b>
Seguros	-799,3	-713,0	-12,1%	-847,7	5,7%
Automóveis	-754,3	-617,9	-22,1%	-751,5	-0,4%
Ramos Elementares	-45,0	-95,1	52,7%	-96,2	53,3%
Outras Despesas Operacionais	-0,6	-2,7	78,4%	-0,9	36,6%
<b>Margem Bruta</b>	<b>80,6</b>	<b>108,9</b>	<b>-26,0%</b>	<b>144,3</b>	<b>-44,1%</b>
Automóveis	69,5	108,8	-36,1%	86,2	-19,4%
Ramos Elementares	-8,1	-12,1	33,4%	-7,5	-6,8%
Outros	19,2	12,2	57,6%	65,6	-70,8%
<b>Índice de Sinistralidade</b>	<b>63,9%</b>	<b>59,5%</b>	<b>-4,5 p.p.</b>	<b>62,7%</b>	<b>-1,2 p.p.</b>
Automóveis	64,9%	58,2%	-6,7 p.p.	62,9%	-2,0 p.p.
Ramos Elementares	42,7%	70,2%	27,5 p.p.	61,5%	18,8 p.p.
<b>Índice de Comercialização</b>	<b>24,1%</b>	<b>23,4%</b>	<b>-0,7 p.p.</b>	<b>23,6%</b>	<b>-0,4 p.p.</b>
Automóveis	23,6%	23,2%	-0,4 p.p.	23,8%	0,1 p.p.
Ramos Elementares	33,6%	24,9%	-8,8 p.p.	22,3%	-11,4 p.p.

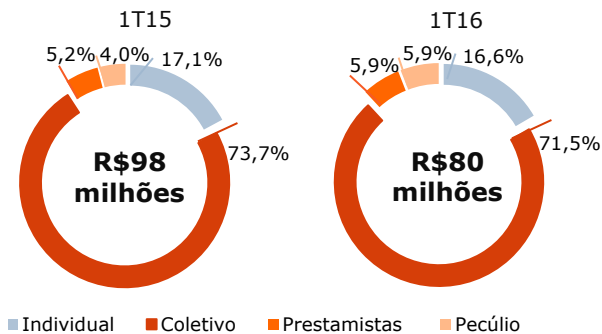
A linha de Outras Receitas Operacionais refere-se, principalmente, aos serviços prestados pela Companhia para a AXA Corporation e para a Caixa Seguros, com a qual possui acordo de cosseguro para a venda de apólices do segmento de automóveis nas agências bancárias.

## 5. Seguros de Vida e Acidentes Pessoais e Previdência Privada

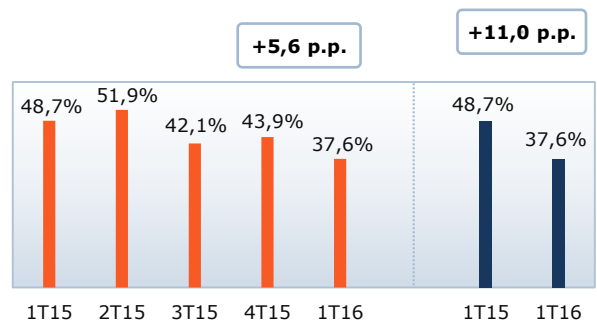
### Seguros de Vida e Acidentes Pessoais

As receitas operacionais de vida e acidentes pessoais apresentaram queda de 18,6% no trimestre, atingindo R\$79,7 milhões, refletindo ações de reposicionamento deste segmento, tais como a não renovação de apólices com rentabilidade abaixo do esperado. A carteira de vida em grupo continua representando a maior parcela do segmento, com 71,5% de participação. Também como efeito do reposicionamento, que inclui uma nova estrutura de distribuição e prospecção de clientes, além da melhoria de processos operacionais, o índice de sinistralidade continuou apresentando importante melhora, de 11,0 p.p. em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, para 37,6%.

**Composição da Carteira**  
(% do Total de Receitas)



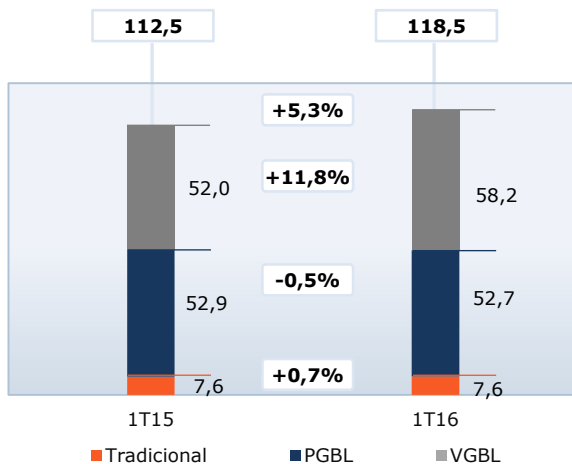
**Sinistralidade do Segmento de Vida e Acidentes Pessoais** (% Prêmios Ganhos)



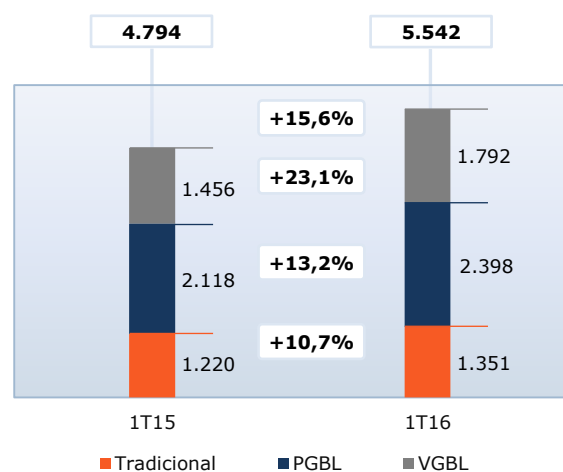
### Previdência Privada

As receitas operacionais de previdência aumentaram 5,3% com relação ao 1T15, com destaque para as receitas originadas pelos planos VGBL, que cresceram 11,8% no trimestre. A Companhia também registrou importante aumento de 15,6% nas reservas de previdência, que atingiram saldo de R\$5,5 bilhões, resultado do crescimento das receitas, bem como do fluxo líquido positivo de portabilidade no período.

**Receitas Operacionais de Previdência**  
(R\$ milhões)



**Reservas de Previdência**  
(R\$ milhões)





## 5. Seguros de Vida e Acidentes Pessoais e Previdência Privada (cont.)

(R\$ milhões)	1T16	1T15	Δ	4T15	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>197,8</b>	<b>210,9</b>	<b>-6,2%</b>	<b>243,3</b>	<b>-18,7%</b>
Seguros	79,7	97,9	-18,6%	104,6	-23,8%
Previdência	118,5	112,5	5,3%	138,3	-14,3%
Outras Receitas Operacionais	-0,4	0,5	NA	0,4	NA
<b>Variações Provisões Técnicas</b>	<b>-96,8</b>	<b>-91,0</b>	<b>-6,3%</b>	<b>-109,8</b>	<b>11,9%</b>
Seguros	6,8	3,7	86,7%	6,1	12,5%
Previdência	-103,6	-94,7	-9,5%	-115,9	10,6%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-98,0</b>	<b>-105,1</b>	<b>6,7%</b>	<b>-128,8</b>	<b>23,9%</b>
Seguros	-82,2	-90,4	9,1%	-104,5	21,4%
Previdência	-15,8	-14,7	-7,8%	-24,2	34,6%
<b>Margem Bruta</b>	<b>3,0</b>	<b>14,8</b>	<b>-79,8%</b>	<b>4,7</b>	<b>-36,6%</b>
Seguros	4,4	11,2	-60,8%	6,2	-29,0%
Previdência	-1,0	3,2	NA	-1,9	47,7%
Outros	-0,4	0,5	NA	0,4	NA
<b>Índice de Sinistralidade</b>	<b>37,6%</b>	<b>48,7%</b>	<b>11,0 p.p.</b>	<b>43,9%</b>	<b>6,2 p.p.</b>
<b>Índice de Comercialização</b>	<b>34,5%</b>	<b>30,0%</b>	<b>-4,5 p.p.</b>	<b>26,5%</b>	<b>-8,0 p.p.</b>

## 6. Capitalização

O foco do segmento se manteve nos produtos Garantia de Aluguel e títulos de incentivo. As receitas operacionais do segmento totalizaram R\$14,4 milhões, uma queda de 11,0% na comparação com o 1T15, impactadas pelo cenário macroeconômico adverso. Por outro lado, tanto as receitas operacionais quanto a margem bruta do segmento mostraram forte recuperação na comparação com o 4T15, com crescimento de 47,9% e 156,3%, respectivamente. As reservas totalizaram R\$629,2 milhões no final do período, montante praticamente em linha com as do final do 1T15.

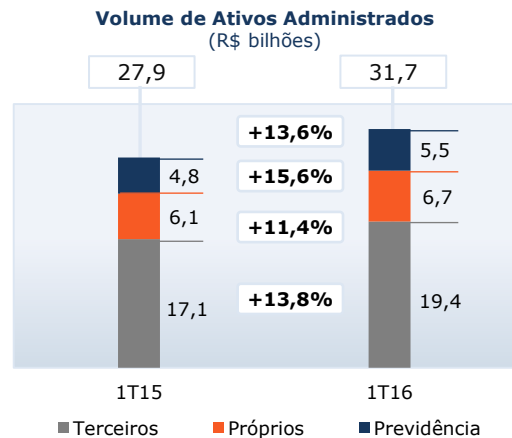
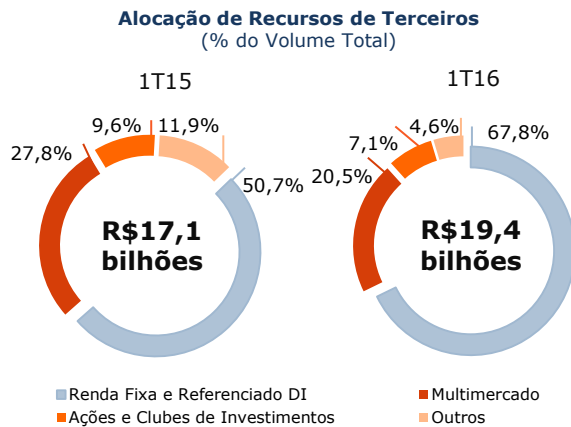
(R\$ milhões)	1T16	1T15	Δ	4T15	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>14,4</b>	<b>16,2</b>	<b>-11,0%</b>	<b>9,7</b>	<b>47,9%</b>
Despesas Operacionais	-9,5	-8,7	-8,8%	-7,8	-21,2%
<b>Margem Bruta</b>	<b>4,9</b>	<b>7,5</b>	<b>-34,1%</b>	<b>1,9</b>	<b>156,3%</b>
Reservas de Capitalização	629,2	630,7	-0,2%	626,0	0,5%

## 7. Gestão e Administração de Ativos (Asset Management)

A SulAmérica Investimentos encerrou o trimestre com a marca de R\$31,7 bilhões em ativos sob gestão, 13,6% acima do total administrado no 1T15, com o crescimento sendo impulsionado tanto pelo total de ativos de terceiros, 13,8%, como pelo aumento dos ativos próprios (ex-previdência) sob gestão, de 11,4%. A margem bruta operacional, contudo, apresentou queda de 11,9% no trimestre, consequência da migração de reservas para ativos de renda fixa que, em geral, possuem taxas médias menores do que as praticadas em outras classes de ativos.

(R\$ milhões)	1T16	1T15	Δ	4T15	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>9,1</b>	<b>9,9</b>	<b>-8,2%</b>	<b>9,8</b>	<b>-7,4%</b>
Taxa de Administração	9,0	9,8	-7,4%	9,4	-3,6%
Taxa de Performance	0,1	0,2	-59,3%	0,5	-86,1%
Despesas Operacionais	-1,1	-0,8	-33,6%	-0,9	-17,5%
<b>Margem Bruta</b>	<b>8,0</b>	<b>9,1</b>	<b>-11,9%</b>	<b>8,9</b>	<b>-10,0%</b>

## 7. Gestão e Administração de Ativos (Asset Management) (cont.)



\*O total de ativos de terceiros reportado inclui o saldo dos fundos de investimentos e carteiras administradas sob gestão ou administração da SulAmérica Investimentos S.A.

## 8. Despesas Administrativas

O índice de despesas administrativas representou 9,6% das receitas operacionais, um aumento de 0,9 p.p. em relação ao 1T15. Tal crescimento se deu, principalmente, pelo efeito de reajuste de salários (dissídio coletivo) e aumento do quadro de pessoal, além da antecipação de deliberação de JCP das subsidiárias da Companhia, com efeito na linha de Despesas com Tributos (PIS/Cofins). A base de comparação também sofreu alteração, uma vez que as receitas operacionais do 1T15 contemplam as carteiras do segmento de ramos elementares negociadas ao final de 2015.

(R\$ milhões)	1T16	1T15	Δ	4T15	Δ
Pessoal Próprio	-169,7	-140,2	-21,1%	-169,6	-0,1%
Serviços de Terceiros	-88,0	-81,5	-7,9%	-109,1	19,4%
Localização e Funcionamento	-25,9	-31,3	17,2%	-59,8	56,7%
Outras Despesas Administrativas	-23,4	-19,4	-20,8%	-56,6	58,6%
Recuperação de Despesas	5,6	1,7	224,1%	1,4	311,2%
Participação nos Lucros	-14,6	-16,0	8,9%	-20,1	27,1%
Despesas com Tributos	-19,5	-9,2	-112,4%	-20,0	2,7%
Depreciação e Amortização	-36,6	-25,0	-46,6%	-12,4	-195,7%
<b>Total</b>	<b>-372,2</b>	<b>-320,8</b>	<b>-16,0%</b>	<b>-446,2</b>	<b>16,6%</b>
Índice de Despesas Administrativas (% receitas operacionais)	9,6%	8,7%	-0,9 p.p.	11,0%	1,5 p.p.

## 9. Resultado Financeiro

O resultado financeiro total somou R\$202,0 milhões, um crescimento de 11,4% em relação ao 1T15, explicado, principalmente, pelo aumento da taxa média de juros no período. A rentabilidade da carteira de ativos próprios (não vinculados às operações de previdência privada) foi de 94,9% do CDI no trimestre, impactada negativamente pela elevada volatilidade do mercado no período.

Cerca de 99% dos ativos próprios estão alocadas em ativos de renda fixa, com 1% representados por ativos de renda variável e outros. Aproximadamente 94% dos investimentos em renda fixa estão alocados em títulos com classificação de risco AAA ou risco soberano (títulos públicos).

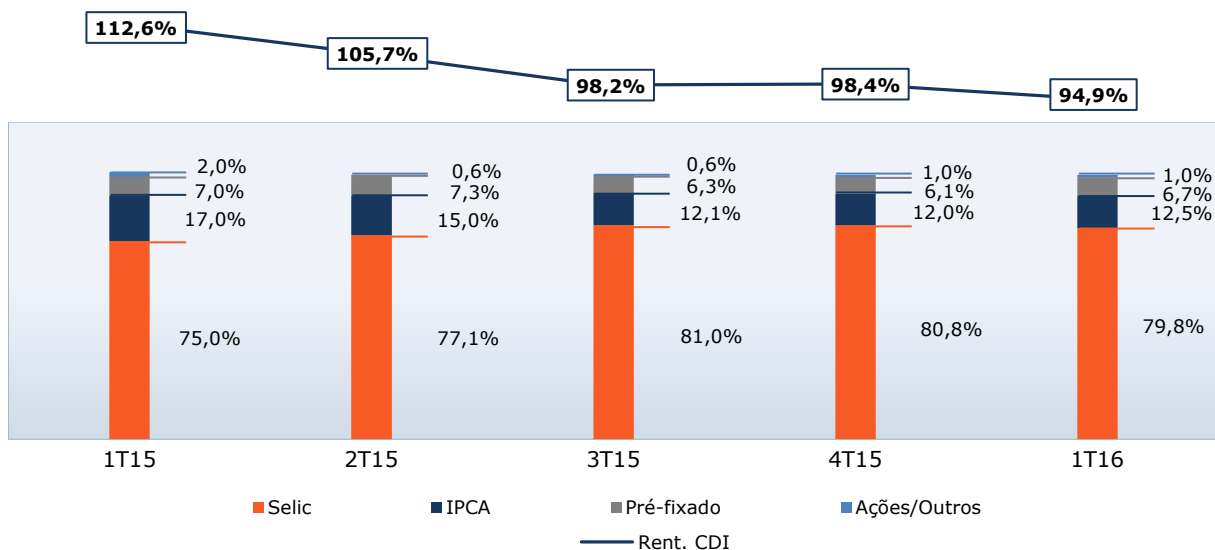
## 9. Resultado Financeiro (cont.)

(R\$ milhões)	1T16	1T15	Δ	4T15	Δ
<b>Resultado Financeiro ex-Operações de Previdência</b>	<b>201,0</b>	<b>179,4</b>	<b>12,1%</b>	<b>218,4</b>	<b>-8,0%</b>
Resultado de Investimentos	224,5	207,9	8,0%	233,6	-3,9%
Resultado de Empréstimos	-36,6	-31,5	-16,4%	-33,1	-10,8%
Outros	13,1	3,0	341,8%	17,9	-26,6%
<b>Resultado Financeiro de Operações de Previdência</b>	<b>0,9</b>	<b>2,0</b>	<b>-53,1%</b>	<b>-1,5</b>	<b>NA</b>
Resultado de Investimentos de Operações de Previdência	182,5	144,9	25,9%	179,5	1,7%
Variação no Passivo de Operações de Previdência	-181,6	-142,9	-27,0%	-181,0	-0,3%
<b>Resultado Financeiro Total</b>	<b>202,0</b>	<b>181,3</b>	<b>11,4%</b>	<b>216,9</b>	<b>-6,9%</b>

### Saldo das Aplicações

(R\$ milhões)	1T16	1T15	Δ	4T15	Δ
<b>Saldo das Aplicações ex-Operações de Previdência</b>	<b>7.148,8</b>	<b>6.587,3</b>	<b>8,5%</b>	<b>7.168,4</b>	<b>-0,3%</b>
Saldo das Aplicações das Operações de Previdência	5.541,5	4.793,8	15,6%	5.340,3	3,8%
<b>Total das Aplicações</b>	<b>12.690,3</b>	<b>11.381,1</b>	<b>11,5%</b>	<b>12.508,7</b>	<b>1,5%</b>

**Alocação e Rentabilidade (%) de Investimentos ex-Previdência**  
AUM 1T16 (R\$7,2 bilhões)



## 10. Demonstração de Resultados

(R\$ milhões)	1T16	1T15	Δ	4T15	Δ
<b>Receitas Operacionais</b>	<b>3.884,1</b>	<b>3.684,2</b>	<b>5,4%</b>	<b>4.039,8</b>	<b>-3,9%</b>
Seguros	3.709,4	3.522,7	5,3%	3.806,2	-2,5%
Previdência	118,5	112,5	5,3%	138,3	-14,3%
Capitalização	14,4	16,2	-11,0%	9,7	47,9%
Planos de saúde administrados	10,8	7,5	45,0%	8,9	22,2%
Gestão e administração de ativos	9,1	9,9	-8,2%	9,8	-7,4%
Outras Receitas Operacionais	21,8	15,4	41,5%	66,8	-67,3%
<b>Variações das Provisões Técnicas de Seguros e Previdência</b>	<b>50,4</b>	<b>-140,9</b>	<b>NA</b>	<b>-25,7</b>	<b>NA</b>
Seguros	154,0	-46,2	NA	90,2	70,8%
Previdência	-103,6	-94,7	-9,5%	-115,9	10,6%
<b>Despesas Operacionais</b>	<b>-3.584,9</b>	<b>-3.236,9</b>	<b>-10,8%</b>	<b>-3.371,2</b>	<b>-6,3%</b>
<b>Seguros</b>	<b>-3.556,0</b>	<b>-3.208,2</b>	<b>-10,8%</b>	<b>-3.335,1</b>	<b>-6,6%</b>
Sinistros	-2.997,1	-2.719,9	-10,2%	-2.764,2	-8,4%
Custos de comercialização	-429,4	-385,8	-11,3%	-433,2	0,9%
Outras Despesas Operacionais	-129,5	-102,4	-26,5%	-137,7	5,9%
<b>Previdência</b>	<b>-15,8</b>	<b>-14,7</b>	<b>-7,8%</b>	<b>-24,2</b>	<b>34,6%</b>
Despesas com benefícios e resgates	-8,6	-6,1	-42,2%	-12,7	32,1%
Custos de comercialização	-6,8	-5,9	-16,3%	-6,7	-1,6%
Outras Despesas Operacionais	-0,4	-2,7	86,4%	-4,8	92,2%
<b>Capitalização</b>	<b>-9,5</b>	<b>-8,7</b>	<b>-8,8%</b>	<b>-7,8</b>	<b>-21,2%</b>
Planos de saúde administrados	-1,9	-1,8	-6,8%	-2,3	16,6%
Gestão e administração de ativos	-1,1	-0,8	-33,6%	-0,9	-17,5%
Outras Despesas Operacionais	-0,6	-2,7	78,4%	-0,9	36,6%
<b>Margem Bruta Operacional</b>	<b>349,5</b>	<b>306,4</b>	<b>14,1%</b>	<b>642,8</b>	<b>-45,6%</b>
<b>Despesas Administrativas</b>	<b>-372,2</b>	<b>-320,8</b>	<b>-16,0%</b>	<b>-446,2</b>	<b>16,6%</b>
<b>Resultado Financeiro</b>	<b>202,0</b>	<b>181,3</b>	<b>11,4%</b>	<b>216,9</b>	<b>-6,9%</b>
<b>Resultado de Equivalência Patrimonial</b>	<b>10,3</b>	<b>9,7</b>	<b>6,3%</b>	<b>8,3</b>	<b>23,5%</b>
<b>Resultado Patrimonial</b>	<b>-0,3</b>	<b>9,3</b>	<b>NA</b>	<b>38,7</b>	<b>NA</b>
<b>Resultado Antes de Impostos e Contribuições</b>	<b>189,3</b>	<b>185,9</b>	<b>1,8%</b>	<b>460,6</b>	<b>-58,9%</b>
Imposto de Renda e Contribuição Social	-82,7	-81,5	-1,4%	-161,8	48,9%
<b>Lucro líquido</b>	<b>106,7</b>	<b>104,4</b>	<b>2,2%</b>	<b>298,7</b>	<b>-64,3%</b>
Participação de Não Controladores	-0,8	-0,9	16,3%	-0,6	-22,4%
<b>Lucro Líquido após Participação de Não Controladores</b>	<b>105,9</b>	<b>103,5</b>	<b>2,4%</b>	<b>298,1</b>	<b>-64,5%</b>
<b>Informações Suplementares (R\$ milhões)</b>	<b>1T16</b>	<b>1T15</b>	<b>Δ</b>	<b>4T15</b>	<b>Δ</b>
Lucro Líquido após Participação de Não Controladores	105,9	103,5	2,4%	298,1	-64,5%
Efeitos Não Recorrentes	0,0	0,0	NA	-51,4	NA
Lucro Líquido Recorrente após Participação de Não Controladores	105,9	103,5	2,4%	246,7	-57,1%
ROAE Recorrente (% últimos 12 meses)	15,9%	15,0%	0,9 p.p.	16,4%	-0,4 p.p.

## 11. Balanço Patrimonial

### ATIVO

(R\$ milhões)	1T16	2015	Δ
<b>Ativo Circulante</b>	<b>14.321,3</b>	<b>14.254,5</b>	<b>0,5%</b>
Disponibilidades e Aplicações Financeiras	11.404,0	11.256,5	1,3%
Recebíveis	1.970,6	2.141,5	-8,0%
Tributos	108,9	122,4	-11,0%
Ativos de resseguro	168,8	57,7	192,6%
Salvados a venda	77,8	62,6	24,2%
Custos de comercialização diferidos	566,7	596,0	-4,9%
Outros	24,4	17,8	36,9%
<b>Ativo não circulante</b>	<b>5.896,6</b>	<b>5.793,1</b>	<b>1,8%</b>
Aplicações financeiras	1.343,2	1.305,6	2,9%
Recebíveis	522,6	567,4	-7,9%
Depósitos judiciais e fiscais	2.496,7	2.427,9	2,8%
Ativos de resseguro	6,1	69,1	-91,2%
Custos de comercialização diferidos	372,2	358,4	3,9%
Tributos	805,1	709,8	13,4%
Outros	0,8	1,2	-37,0%
Investimentos, Imobilizado e Intangível	349,9	353,7	-1,1%
<b>Total de Ativo</b>	<b>20.217,8</b>	<b>20.047,6</b>	<b>0,8%</b>

### PASSIVO

(R\$ milhões)	1T16	2015	Δ
<b>Passivo Circulante</b>	<b>8.151,8</b>	<b>8.048,0</b>	<b>1,3%</b>
Contas a pagar	1.358,2	1.468,9	-7,5%
Empréstimos e financiamentos	219,3	217,8	0,7%
Passivos de seguros e resseguros	471,8	381,2	23,8%
Provisões técnicas de seguros	5.991,8	5.870,7	2,1%
Provisões judiciais	99,0	93,9	5,5%
Outros	11,6	15,5	-24,8%
<b>Passivo Não Circulante</b>	<b>7.490,0</b>	<b>7.568,7</b>	<b>-1,0%</b>
Contas a pagar	29,0	29,0	0,1%
Empréstimos e financiamentos	698,8	860,5	-18,8%
Impostos e contribuições diferidos	0,1	0,1	8,7%
Passivos de seguros e resseguros	0,1	99,8	-99,9%
Provisões técnicas de seguros	4.715,9	4.602,3	2,5%
Provisões judiciais	2.046,0	1.977,0	3,5%
Outros	0,0	0,0	61,1%
<b>Patrimônio Líquido</b>	<b>4.576,0</b>	<b>4.430,9</b>	<b>3,3%</b>
<b>Total de Passivo e Patrimônio Líquido</b>	<b>20.217,8</b>	<b>20.047,6</b>	<b>0,8%</b>

## 12. Cobertura de Analistas

Banco/Corretora	Analista	Telefone
Ágora	Aloísio Lemos	+55 (21) 2529-0807
Bradesco	Rafael Frade	+55 (11) 2178-4056
Brasil Plural	Eduardo Nishio	+55 (11) 3206-8240
BTG Pactual	Eduardo Rosman	+55 (11) 3383-2772
Citi	Juan Carlos Arandia	+55 (11) 4009-2650
Credit Suisse	Victor Schabbel	+55 (11) 3701-6337
Goldman Sachs	Carlos Macedo	+1 (212) 902-7211
Haitong	Pedro Fonseca	+55 (11) 3074-7418
JP Morgan	Domingos Falavina	+55 (11) 4950-3474
Merrill Lynch	Mario Pierry	+55 (11) 2188-4565
Safra	Francisco Kops	+55 (11) 3175-9073
Santander	Henrique Navarro	+55 (11) 3012-5756
UBS	Mariana Taddeo	+55 (11) 3513-6512
Votorantim	Flavio Yoshida	+55 (11) 5171-5627

## 13. Glossário

**Receitas operacionais:** a conta é composta pela (i) soma dos prêmios retidos líquidos de seguros; (ii) receita de contribuições, taxas de gestão e outras receitas de previdência; (iii) receitas de arrecadação líquidas de variação das provisões técnicas e outras deduções; (iv) receita com as taxas de administração e outras receitas dos planos administrados; (v) receita com taxa de gestão e performance e outras receitas da operação de gestão e administração de ativos; (vi) outras receitas não atribuídas diretamente à operações. Todas as receitas operacionais que compõem esta conta são apresentadas líquidas de impostos diretos (ISS, PIS e Cofins).

**Despesas Operacionais:** compõem a conta (i) despesas de seguros (sinistros, custos de comercialização e outras despesas de seguros); (ii) despesas de previdência (benefícios e resgates, custos de comercialização e outras despesas operacionais); (iii) despesas de Capitalização (custos de comercialização e outras despesas); (iv) despesas gerais de planos administrados excluindo os eventos indenizáveis que já são deduzidos das receitas; (v) despesas gerais da operação de gestão de ativos; (vi) outras despesas não atribuídas diretamente às operações.

**Margem bruta operacional:** esta conta é composta pelas receitas operacionais deduzidas de despesas operacionais e variações de provisões técnicas de seguros e previdência.

### Índices de Seguros

**Sinistralidade:** é a relação entre sinistros ocorridos e prêmios ganhos.

**Custo de comercialização:** é a relação entre despesas com os custos de comercialização das operações de seguros e prêmios ganhos.

**Índice Combinado:** é a soma dos índices de Sinistralidade, Comercialização, Outras Receitas e Despesas Operacionais de seguros, Tributos de seguros e Margem Bruta de Seguros calculados sobre Prêmios Ganhos e o índice de Despesas Administrativas, calculado sobre os Prêmios Retidos.

**Índice Combinado Ampliado:** é a diferença entre o Índice Combinado e o Índice de Resultado Financeiro, que é calculado sobre os Prêmios Retidos.

Os índices de seguros, bem como a abertura de prêmios ganhos e retidos, estão informados individualmente na planilha de fundamentos, disponível no site de Relações com Investidores ([www.sulamerica.com.br/ri](http://www.sulamerica.com.br/ri)).

### 13. Glossário (cont.)

---

#### Outros índices consolidados

**Margem bruta operacional:** índice calculado pela margem bruta operacional em relação às receitas operacionais totais.

**Índices de despesas administrativas:** índice calculado pelas despesas administrativas em relação às receitas operacionais totais.

**Margem líquida:** índice calculado pelo lucro líquido em relação às receitas operacionais totais.

**Retorno sobre o patrimônio médio (ROAE):** considera o lucro líquido dos últimos 12 meses e o patrimônio líquido médio do período.

Alguns percentuais e outros valores incluídos neste documento foram arredondados para facilitar a apresentação e, por isso, podem apresentar diferenças em relação aos quadros e notas das informações trimestrais. Adicionalmente, pela mesma razão, os valores totais em determinadas tabelas podem não refletir a soma aritmética dos valores precedentes.

O lucro líquido, lucro líquido por unit e cálculo do ROAE consideram os resultados líquidos de participação de não controladores.